

Os efeitos da raça e sexo na hiperalgesia induzida por interrupção

experimental do sono Diferenças em ambos, sensibilidade a dor e qualidade do sono, vem sendo atribuídas a diferenças de sexo e raça. Em geral, indivíduos do sexo feminino e não-caucasianos parecem apresentar maior sensibilidade a dor e pior

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

experimental do sono

Diferenças em ambos, sensibilidade a dor e qualidade do sono, vem sendo atribuídas a diferenças de sexo e raça. Em geral, indivíduos do sexo feminino e não-caucasianos parecem apresentar maior sensibilidade a dor e pior qualidade de sono que indivíduos do sexo masculino e caucasianos. A interrupção do sono parece levar a um aumento da sensibilidade dolorosa, mas os efeitos da raça e sexo sobre esta piora são ainda desconhecidos.

Utilizando-se de um design cruzado, 77 indivíduos (33 do sexo masculino e 44 do sexo feminino, 33 caucasianos, 26 americano-africanos, 10 asiáticos, e 7 outros) com boa qualidade de sono foram escolhidos aleatoriamente para serem expostos a duas noites de sono sem interrupções (totalizando um período de sono de 280 min) ou duas noites de sono com situações de interrupções forçadas (totalizando um período de sono de 480 min). Após estas duas noites foram avaliadas nestes indivíduos os limiares de dor frente a estímulo térmico e mecânico, aplicados nos antebraços e articulações falangeanas dos dedos das mãos.

Foi observado que entre os caucasianos houve piora na sensibilidade dolorosa térmica após a interrupção do sono, se comparados a caucasianos com sono sem

interrupção. Foi ainda observado que indivíduos do sexo masculino e não caucasianos tiveram maior sensibilidade dolorosa mecânica quando comparados a indivíduos caucasianos. Entre os indivíduos do sexo feminino não foi observada diferenças entre as raças.

Estes resultados estão de acordo com a literatura, que relata que a privação de sono leva ao aumento da sensibilidade dolorosa. Além disso, este estudo forneceu a primeira evidencia de diferenças entre raças e sexo quanto a sensibilidade a dor modulada por interrupções do sono.

Referência: K. Gonzalez, P. Finan, B. Remeniuk, J. Tremblay, A. Pressman, C. Whitman, M. Smith. The effects of race and sex on experimental sleep disruption-induced hyperalgesia. 36th Annual Scientific Meeting of the American Pain Society Pittsburgh, Pennsylvania. May 17-20, 2017.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/os-efeitos-da-raca-e-sexo-na-hiperalgesia-induzida-por-interruptao · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.